

Ata da 07ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos três dias do mês de abril do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti, Rosângela Aparecida Claro e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se a Vereadora Rosângela Aparecida Claro relatando sobre uma correspondência que lhe foi enviada pelo Deputado Saguas Moraes onde o mesmo informa sobre as localidades que serão atendidas pelo Programa Luz Para Todos em 2006, para o Município de Feliz Natal. Em seguida se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo requerendo verbalmente ao Prefeito que responda o seu Requerimento de nº 008/2006, que foi aprovado e que trata da criação da Agrovila no Assentamento ENA, pois ainda não recebeu resposta. Logo após o Presidente Gerson Antonio parabenizou todos os Vereadores desta Casa de Leis por acompanharem o trabalho do Executivo e prova disso foi à presença de todos no lançamento do Programa PETI e afirma que é isso que a população realmente espera. Convida a todos para se fazerem presentes no Jantar Ecumênico que

será realizado pela Escola Municipal 25 de Dezembro, no próximo sábado, dia 08 (oito) de abril, no Complexo Esportivo Tio Teco. Com relação à correspondência da Vereadora Rosângela Claro, afirma que essas ligações de energia são um acréscimo com relação à meta de 2006 e é bom salientar que este acréscimo é por esforço dos agricultores de nosso Município que, em reunião com a Rede CEMAT e a Empresa Silfer aceitaram a proposição de estar colaborando na realização da rede mestre para que isso aconteça, então coloca que houve também essa parceria por parte dos proprietários rurais de nosso Município. Comunica aos demais Vereadores e a toda a população que a Mesa Diretora estará em viagem nesta terça-feira de manhã a Cuiabá fazendo algumas reivindicações com o objetivo de trazer boas notícias para Feliz Natal, principalmente neste momento difícil onde os recursos estão escassos por conta da crise. Relata que vão procurar resolver algumas questões na MT Fomento, na Secretaria de Trabalho e Cidadania, na Secretaria de Estado de Educação, no INCRA, no INTERMAT e na Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando continuidade, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 015/2006, que requer que seja realizada uma pesquisa completa no Município para fins de estudos e planejamento. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou em discussão o presente Requerimento, pronunciando-se a Vereadora Rosângela Aparecida Claro parabenizando o Dr. Evandro, médico do Pronto Atendimento e afirma que este médico não está dando conta do trabalho pois ele trabalha oito horas durante o dia, coloca que as pessoas reclamam que, quando chega uma emergência, ele leva de trinta a cinquenta minutos para comparecer, porém, assegura que isso não é culpa dele, e reconhece isso pois sabe o quanto é estressante o seu trabalho em lidar com pessoas doentes. Solicita ao Presidente que leve ao conhecimento do Prefeito

Municipal seu requerimento sobre a possibilidade da contratação de mais um médico para que pudesse estar atendendo mais pessoas, pois a demanda do Município pede mais e afirma que quanto mais o Município baixa sua renda, em estatísticas de saúde, mais as pessoas adoecem por se alimentarem de forma diferenciada, pelo desgaste emocional e isso faz com que as pessoas procurem mais o Centro de Saúde, assegura que essa é uma estatística comprovada. Pelo exposto, pede que seja estudada a possibilidade da contratação de mais um médico que alternasse os dias com o médico da emergência para que ele também pudesse estar descansando. Afirma que não está defendendo o Dr. Evandro, está defendendo a população, pois esta é uma necessidade da população. Em seguida o Presidente Gerson Antonio colocou que, como já houve quebra do protocolo e o assunto é pertinente, relata que a cerca de vinte dias houve uma reunião entre os Vereadores e o Prefeito Municipal onde foi cobrado juntamente essa questão do plantão. Afirma que também já percebeu essa cobrança e, realmente, para a população é muito necessário mais um profissional nessa área. Relata que está acompanhando as reuniões das micro áreas da saúde, onde está sendo feito um debate amplo com a comunidade sobre o que podemos fazer para melhorar a nossa saúde e o que vai culminar com a reunião final, pois estão saindo as reuniões parciais das micro áreas que culminarão com a reunião final, contando com representantes de todo o Município. Relata que a briga maior da população se refere quanto ao horário de agendamento, todavia, afirma que o que vai resolver o problema é a instalação de mais um PSF, em função do aumento da demanda, pois não vai resolver apenas aplicar na saúde curativa e deixar de lado a saúde preventiva. Afirma a maior reclamação da população é quanto ao horário de agendamento, que quer que seja alterado o horário do agendamento, porém, dado o número de consultas por profissional não vai resolver o problema, pois, se o agendamento for marcado para as sete horas da manhã e alguém chegar às quatro horas, quem poderá impedir o direito do cidadão de ir e vir. Pelo exposto, afirma que a maneira de resolver este impasse é a construção de mais um Posto para o Programa Saúde da

Família, PSF, e assegura que está levando adiante essa discussão e tentando resolver. Relata que há uma proposta que inclusive saiu desta Casa de Leis, que seria a venda do Secador Municipal com o objetivo de investir primeiro, na saúde e, se sobrar dinheiro, em outra área, todavia isso depende da venda do Secador Municipal. Sobre a matéria em pauta, relata que temos dificuldades na elaboração de projetos e planos para o nosso Município em virtude de estimativas do IBGE. Comenta que, temos ao nosso alcance os Agentes Comunitários de Saúde que visitam as residências, mesmo que em alguns casos não aconteça de forma efetiva e o agente ainda não tenha acertado o horário que as pessoas se encontram em casa para fazer-lhe uma visita, acredita que eles podem estar fazendo essa pesquisa. Então afirma que temos profissionais para fazer essa pesquisa e precisamos unir as Secretarias para fazer este formulário para que tenhamos realmente dados reais para, em cima deles, fazer planejamentos para o nosso Município. Afirma que é esta a intenção deste Requerimento e solicita o apoio dos Vereadores para aprovação da matéria. Em seguida a Vereadora Pascoalina Grassioto se dirigiu à Tribuna relatando que, na última quarta-feira aconteceu uma reunião da Saúde onde a Secretária de Saúde, Leonilda dos Santos colocou que o número de pessoas que são atendidas está muito acima da meta para um PSF, que é de 800 (oitocentas) pessoas, porém estão sendo atendidas 1500 (mil e quinhentas) e não estão mais conseguindo dar conta. Relata que a situação está realmente precária e que a Secretária de Saúde disse que a solução é a construção de mais um Posto de Saúde, só que o custo de uma obra destas é de cerca de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). Comenta ainda que no PSF II a situação também é precária, pois, quando chove, as pessoas não têm onde se abrigar e acabam se molhando, isso sem contar a falta de estrutura. Afirma que o PSF II precisa de uma reforma urgente, porém a Secretária de Saúde não tem verba para fazer as reformas necessárias. Coloca que a arrecadação caiu muito, tem consciência disso, todavia tem coisas que não se pode fechar o olho, mesmo que a situação esteja difícil. Finaliza colocando que tem médicos que atendem de sessenta a

oitenta pacientes por dia, o que está muito acima do preconizado pelo Ministério da Saúde. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 015/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 016/2006, que requer que seja colocado no Assentamento ENA no travessão do lote do senhor Umberto e no travessão do lote da dona Neide um veículo que possa transportar os alunos deste setor até o travessão principal onde o ônibus trafega. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou em discussão o referido Requerimento, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando a Bancada pelo Requerimento e solicitando ao Presidente que cobre mais da Empresa que presta o serviço de transporte escolar, pois sabe que têm adolescentes dirigindo ônibus, sem possuir habilitação o que é uma irresponsabilidade e isso não pode ser permitido. Afirma que chegou a ver com seus olhos isso. E tal ação não pode ser relevada até porque esta empresa está recebendo pelo serviço que executa e tem a obrigação de estar regular e não pode permitir que se coloque a vida das crianças em risco. Também pede que esta empresa faça uma revisão em seus veículos que estão em péssimas condições. Em seguida o Presidente Gerson Antonio, fugindo ao protocolo, mas comentando sobre o pedido do Vereador Luis Carlos assegurou que, na qualidade de vereador vai fazer essa cobrança, porém exige que todo vereador cobre também, pois é função do Vereador fiscalizar. Coloca que nunca viu, nos dias em que vai ao Assentamento, isso que o Vereador Luis colocou quanto a um menor dirigir o ônibus, porém assegura que vai averiguar e tomar providências, mesmo que na Secretaria de Educação ninguém tenha feito essa reclamação até o momento. Relata também que, muitas vezes acontece das pessoas reclamarem só depois que algo já tenha acontecido, fazendo assim com que não houvesse tempo de prevenir. Salaria que, no mês de julho, período de férias, será feita a cobrança de melhorar esses veículos, programando assim para que seja feita uma reforma nesses carros, até por conta de que a Prefeitura, este ano,

não tem condições de aplicar recursos em veículo escolar no Assentamento. Com relação ao Requerimento, coloca que no Assentamento há duas linhas distintas, pois os ônibus saem da Escola Malvina Pescinelli e cada um se desloca para um lado do Assentamento. Relata que um ônibus percorre a linha da baixada cuiabana, ponte queimada, retornando à Escola. O outro ônibus sai pelo travessão do Rogério, vai até o Sítio do Jucelino, retornando para a sede, indo até o final do Assentamento. Depois passa pelo travessão do Sítio do Dias, por outro travessão que chega a um dos limites da reserva, retornando no travessão principal, em frente ao lote da dona Neide. Relata que ele entra para buscar algumas crianças, o que leva um certo tempo até o ônibus retornar a linha mestre. Afirma que no travessão do Humberto o ônibus torna a fazer o percurso na mesma direção, para, depois, retornar a estrada principal e, dali segue para a Escola. Coloca que o objetivo deste requerimento é de que seja colocado um veículo, tipo uma Kombi, que percorra esses dois travessões e entregue esses alunos em frente ao travessão principal para o ônibus então levá-los à Escola. Dessa forma, onde o ônibus estaria fazendo o percurso, este terceiro veículo faria, o que não oneraria os cofres públicos, e que facilitaria para aqueles que já estavam no ônibus sem precisarem descer, evitando assim todo aquele transtorno. Essa é a proposta de sua Bancada. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 016/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Requerimento nº 017/2006 que requer que seja realizada uma parceria com o SEBRAE para a melhor execução de nossa feira do produtor. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 017/2006 pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello comentando que formar parcerias com o SEBRAE é muito útil para o nosso Município que precisa ir em busca de novas alternativas. Relata que o SEBRAE já foi nosso parceiro na época em que esteve à frente da Associação dos Madeireiros e assegura que ele é um Órgão muito competente e que

possui inúmeras pastas que podem estar oferecendo cursos para pequenos produtores, agricultores, indústrias, técnicas de vendas e muitos outros. Coloca como seria bom se conseguíssemos trazer para Feliz Natal um Curso de Secretariado, por exemplo, pois, muitas vezes, é preciso buscar um profissional de fora, deixando de lado alguém daqui que precisaria apenas de uma oportunidade. Pelo exposto solicita o apoio dos colegas Vereadores para aprovação deste Requerimento. Parabeniza a Vereadora Rosângela pela sua colocação no tocante à Saúde, pois acredita que ela foi muito feliz quando falou que com a dificuldade tudo se agrava, pois, algumas vezes, uma pessoa em conversa com o médico ou com o Prefeito, por exemplo, talvez não esteja tão doente, apenas precisa desabafar, até por estarmos passando por momentos difíceis e, muitas vezes uma palavra amiga faz bem. Logo após o Vereador Luis Carlos de Melo fez uso da palavra parabenizando o Prefeito Manuel por iniciar esta Feira do Produtor que é de grande valia para o nosso Município. Relata que a realização desta Feira foi uma das brigas que assumiu ao se tornar Vereador e fica muito contente com essa conquista, pois acredita que ela trará grandes benefícios ao Município e aos pequenos produtores que poderão estar expondo seus produtos e gerando renda à suas famílias. Na seqüência a Vereadora Rosângela Aparecida Claro fez uso da Tribuna parabenizando a Bancada pela matéria e colocando que antes tarde do que nunca, pois, finalmente o Prefeito pensou nas necessidades do Município, pois se tivesse feito uma parceria com o SEBRAE há oito anos atrás de forma ampla, teríamos tido mais aproveitamento com a madeira, teríamos mais profissionais formados e, talvez o Município não se encontrasse numa situação tão precária. Contudo, afirma que nosso Prefeito Manuel tomou uma postura correta e o parabeniza por isso. Em seguida o Presidente Gerson Antonio relatou que este era um plano do Prefeito desde o início de sua proposição de ser Prefeito e que esta idéia permaneceu, e é preciso que isso aconteça, pois essas propostas que fazem com que o Município cresça independente de onde seja sua origem, se elas tem a possibilidade de acontecer em nosso Município, que sejam bem vindas

e que realmente se realizem. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Requerimento nº 017/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Indicação nº 003/2006 que indica no sentido de cascalhar o Bairro Bela Vista. De autoria do Vereador Luis Carlos de Melo. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a presente Indicação pronunciando-se o Vereador autor da matéria, Luis Carlos de Melo solicitando o apoio dos Vereadores para aprovação de sua Indicação, que já entrou em pauta no ano passado, entretanto não foi atendida devido às crises que o Município vem passando. Por tudo isso pede o apoio dos Vereadores, até por se tratar de um bairro novo e que está bem povoado. Afirma que fazer este cascalhamento só vem a calhar, não só na época da chuva, como também na seca, pois impedirá de levantar muita poeira. Logo após se pronunciou o Vereador Carlos Adelar Faganello manifestando-se favorável a matéria, apenas ressaltando que foi votado o parcelamento de solo e depende do Executivo analisar de quem é a responsabilidade, já que é um loteamento novo. Quebrando o protocolo, o Vereador relatou que o Setor Madeireiro foi parceiro do SEBRAE e prova disso foi que quando foi trazido o SEBRAE para cá, não havia aproveitamento de madeira, tudo era queimado, hoje, porém, é industrializado e isso foi trabalhado entre Associação dos Madeireiros e SEBRAE. Quanto as iniciativas de reaproveitamento de resíduos, acredita que possa ter faltado iniciativa de mais alguma parte da sociedade, como hoje tem-se carvoaria, fazendo esse reaproveitamento. Retornando à Tribuna, a Vereadora Rosângela Aparecida Claro colocou que, se houver alguma escala para fazer este cascalhamento, que a prioridade seja a estrada que faz ligação com o Município de Vera e afirma que se tivesse a oportunidade, falaria isso também ao Gestor do Município vizinho, pois a estrada está intrafegável devido às chuvas intensas e a prioridade é a saída das carretas e ainda as ambulâncias, pois imagina que deve ser muito desagradável as futuras mães saírem daqui sacolejando até Vera. E, como disse o Vereador Carlos ao se formar

um novo bairro é necessário que ele tenha água, luz e saneamento básico e, certamente, isso deve ser de responsabilidade de alguém e não apenas do Município. Quebrando também o protocolo a Vereadora gostaria apenas de esclarecer que, em momento algum quis atingir os Madeireiros, pois eles fizeram sua parte trabalhando em parceria com o SEBRAE, contudo, se houvesse a iniciativa de outros, com certeza hoje não existiria tanto desemprego porque mais pessoas estariam trabalhando para si próprias, já havendo pequenas empresas e grandes negócios. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, a Indicação nº 003/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente Gerson Antonio relatou que, no próximo sábado, dia oito de abril, será o início da Feira, no período da tarde, na Avenida Chapecó, em frente a Prefeitura Municipal. Acredita que o Executivo fará um Ofício deixando os Vereadores atentos quanto a esta questão, pois não é só um trabalho, mas também um evento que vai incentivar a venda dos produtos de pequenos produtores. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.